

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu destaca ações do governo Lula que fortalecem comunidades rurais no Paraná

05/08/2025



Foto: Marlon Alessandro

O compromisso do governo Lula com o fortalecimento da reforma agrária e o desenvolvimento de comunidades rurais do Paraná teve novos avanços com a doção de três medidas que garantem a cessão de áreas públicas para usos comunitários e produtivos em Nova Londrina, Guarapuava e São Jerônimo da Serra. As decisões foram aprovadas pelo Comitê de Decisão Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra/PR) e reforçam o apoio federal a ações que promovem cidadania, infraestrutura e geração de renda para famílias

assentadas.

“São ações que vão melhorar a vida das pessoas no campo. O governo Lula está resgatando o papel social da terra, garantindo que essas áreas públicas sejam usadas em benefício de quem mais precisa. É disso que se trata a reforma agrária: dar dignidade, oportunidade e desenvolvimento”, destacou o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR).

Nova Londrina

No município de Nova Londrina, noroeste do estado, o Incra autorizou a cessão de 2,1655 hectares do assentamento Brizanta para uso da prefeitura. A área equivale a dois campos de futebol e poderá abrigar equipamentos públicos, projetos sociais e ações de interesse da população. A cessão mantém a terra sob domínio da União, mas garante que ela seja utilizada com foco no desenvolvimento da comunidade assentada.

Guarapuava

Já em Guarapuava, município foi autorizado a utilizar uma área de 1.315 metros quadrados no assentamento Paiol de Telha. A cessão reforça a parceria entre o governo federal e a prefeitura, com vistas à instalação de equipamentos públicos que possam atender diretamente a população rural, como escolas, postos de saúde ou centros de apoio à agricultura familiar.

São Jerônimo da Serra

Em São Jerônimo da Serra, no norte pioneiro do estado, a Cooperativa Cultivar Ltda. recebeu autorização para uso de 14,9 hectares no assentamento Paulo Freire. A cooperativa atua na comercialização de alimentos produzidos por pequenos agricultores da reforma agrária. A área será utilizada para atividades produtivas, armazenamento e comercialização, fortalecendo a geração de renda e a economia local.

Reforma agrária com função social

As três medidas têm base legal e foram aprovadas após análises técnicas do Incra/PR. Em todos os casos, a cessão não transfere a propriedade das áreas, mas garante o uso público e produtivo conforme os objetivos da reforma agrária.

“É mais um passo no fortalecimento da agricultura familiar, da soberania alimentar e da cidadania no campo. Essas conquistas mostram que o governo Lula segue investindo nas

peçoas, na produção local e no desenvolvimento justo e sustentável do Paraná”, concluiu Zeca Dirceu.